



Jorge Moreira da Silva

# O Totalista



Foi líder da JSD e Deputado ao Parlamento Europeu. É actualmente Vice-Presidente do Grupo Parlamentar do PSD em São Bento. É o único Docente da Universidade de Verão que esteve presente em todas as três edições. Percebe-se porquê: sabe do que fala! É um entusiasta deste tipo de iniciativas e, como qualquer pessoa apaixonada pelas suas causas, tem particular gosto em debatê-las com auditórios interessados e atentos. Disse-nos que adorou ter estado, mais uma vez, na UV e pediu ao JUV que desse (em seu nome) os parabéns aos participantes deste ano pela qualidade das perguntas.

## Estivemos atentos às suas palavras...

- A energia renovável mais importante não é a hídrica, eólica nem a solar. A energia renovável mais importante é a poupança.
- É absolutamente inaceitável que 3 milhões de pessoas morram por ano com doenças relacionadas com a má qualidade da água.
- Não conheço nenhum Estado que tenha apostado no Ambiente e não se tenha tornado rico.

A aula sobre o Ambiente não deixou ninguém indiferente.

Vejamos algumas das reflexões à saída!

# Neurónios em Brasa!



**Pedro Ruas**

Grupo Azul  
O Planeta está em perigo e é fundamental que, de uma vez por todas, a humanidade se empenhe e concentre na resolução deste problema.



**Nuno da Costa Ferro**

Grupo Laranja  
Em Portugal existe consciência para o problema energético, mas são poucos os políticos interessados e competentes para o resolver!



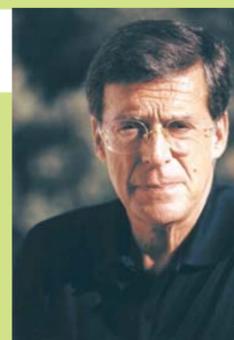
**Pedro Santos**

Grupo Verde  
O ordenamento do território é o calcanhar de Aquiles do desenvolvimento económico de Portugal.



**Carlos Franco**

Grupo Encarnado  
Os portugueses estão obcecados com o défice errado... Mais importante que o défice das contas públicas é o défice estrutural em matéria de energia!



## Um serão especial...

Nem sempre o JUV sabe o que há-de escrever... Este é um desses casos! Hoje, ao jantar, teremos um convidado diferente, difícil de descrever. Advogado, político, deputado europeu, tradutor, ensaísta, polemista, homem da cultura. Mas isso só não chega. Como nem sequer chega dizer que se trata do mais galardoado escritor português (dentro e fora da Nação). Dele dizem que já merece (é uma questão de tempo) o prémio máximo para os homens que povoam de sonhos o nosso Mundo. Amanhã será uma honra brindar à saúde de **Vasco Graça Moura**.

Nº 5

3 de Setembro 2005

JORNAL DA UNIVERSIDADE DE VERÃO 2005 - - Ano III

# JUVV

Director: Carlos Coelho Director Adjunto: Paulo Colaço Imagem: Julio Pisa Fotos: Tuxa Periodicidade: Diária Tiragem: 150 exemplares



**FOI CLARO?**



**Tudo o que um político deve saber e só a UV ensina!**



## Notas do JUV

**Carlos Coelho**

- Mesmo que achemos que as perguntas venham instrumentalizadas, devemos responder com classe.
- Todos temos medo, mas não devemos ter medo do medo!
- Não há política sem comunicação!

**Rodrigo Moita de Deus**

- Nem todos podemos ser grandes oradores e nem sempre os grandes oradores ganham.
- Grandes oradores sem conteúdo são como os sabonetes baratos. Gastam-se num instante!
- Facilitem o trabalho da imprensa, porque os jornalistas são preguiçosos, alguns até mesmo a pensar.

## Hoje vais ser ministro

Certamente te preparaste a valer para fazeres boa figura e honrar a tua equipa! Recorda o que aprendeste no "Falar Claro": o segredo está na forma e no conteúdo! Ocupa o teu lugar no "hemiciclo" da UV! Não te atrases!

15.00h - Simulação de Assembleia

**Tu também és repórter do JUV!**  
Hoje, Vasco Graça Moura e Fernando Ruas (Presidente da CM Viseu e da Associação Nacional de Municípios) seleccionam duas perguntas para o JUV. Faz de jornalista e colabora com o TEU jornal!

**Este JUV é teu!**



# Falar? Claro!!!

Aprendemos que:



Deputado Carlos Coelho  
Director da UV 2005



### André Almeida

Grupo Roxo

Se no início de um discurso disser que estou nervoso, há 99% de hipóteses de as coisas correrem bem!



### João Matos Rosa

Grupo Cinzento

É preciso ser firme, porque os mais fracos atraem os "abutres"...



### Ricardo Branco

Grupo Amarelo

Nunca responder no calor do momento!



Dr. Rodrigo Moita de Deus



## Marcelo Rebelo de Sousa

# Em grande nível!

Aclamado à chegada, muito saudado pelos alunos da UV e cercado por jornalistas! A situação não era para menos: como referiu o Director da UV 2005, Marcelo Rebelo de Sousa é o melhor e mais mediático analista político português.

### O JUV esteve atento e ouviu isto:

- Nunca leiam o primeiro Programa do Partido! Morreriam do coração...
- Vamos passar à parte mais gira: vocês falam, eu respondo e os jornalistas fingem que não ouvem! Para eles, a fronteira entre "on" e "off" é ténue!
- Se é a JSD que faz viver as nossas estruturas locais, por que razão não há-de tomar conta do Partido?

### Os alunos, "hipnotizados", retiveram:

- A história e evolução dos partidos políticos europeus.
- Que os principais partidos europeus têm génese social-democrata.
- Que há partidos de cartel, de massas, de contestação e de quadros.

# Toma lá disto!



### Alexandre Barros da Cunha

Grupo Amarelo

Muitos conceitos ensinados nas escolas sobre a história política portuguesa são demasiado superficiais e parciais. Daí que agora eu saiba muito mais e melhor a história de Portugal!



Carmona Rodrigues

# Arregaçou as mangas e respondeu à malta!!

(respondendo no global a todos quantos questionaram sobre transportes)

R.: Os transportes são uma vertente essencial no ordenamento do território, planeamento urbano e desenvolvimento sustentável. Grande parte da factura energética e ambiental das cidades é devido aos transportes. Muitos dos problemas urbanos de saúde pública resultam da excessiva poluição atmosférica devida aos gases das viaturas. Sendo complexa, a matéria deve merecer uma atenção especial de todos: Governo, autarquias, privados e associações do sector. Assim, sobretudo em Lisboa e Porto, não se pode parar a acção das Autoridades Metropolitanas de Transportes, criadas pelo Governo do PSD em 2003, após anos de discussão e indefinição.



### Magda Borges

Grupo Bege

A cidade de Lisboa é, cada vez mais, uma cidade de acolhimento de um número crescente de etnias muito díspares. Que gestão fez e fará a Câmara de Lisboa a este nível, nomeadamente em matéria de cultura, segurança, emprego e "acolhimento" a imigrantes?

R.: Portugal, e Lisboa em particular, sempre foi um ponto de passagem e chegada de pessoas provenientes de todo o Mundo. Este facto tem seguramente contribuído para o nosso enriquecimento cultural, dando-nos uma abertura e hospitalidade reconhecidas e que cada vez são mais importantes neste período de globalização. A inserção social destas comunidades deve merecer uma atenção especial e permanente, sendo nosso objectivo que Lisboa continue a ser uma cidade multi-étnica e multi-cultural.

# Ferreira Leite responde a...



### Ricardo Morgado da Costa

Grupo Castanho

Em entrevista à RTP1, a Senhora manifestou simpatia pela velhinha política salarial do PCP, que dizia que os Deputados receberiam um salário igual ao

da sua profissão anterior. Esta alteração acarretaria ou não maiores custos para o país? Quais seriam os dividendos dessa mudança?

R.: Se o exercício de uma função política não trouxesse benefícios nem prejuízos financeiros aos que a exercem, seria evidente que quem a procuraria o fazia por vocação. Do mesmo modo, seria possível trazer para a política pessoas muito capazes e independentes financeiramente que contribuiriam para o prestígio da classe política. Caso contrário, os bons não serão atraídos e os menos bons vêm nesses lugares a única forma de emprego.



### Ana Filipa Janine

Grupo Amarelo

Qual é a sua opinião relativamente à introdução de quotas mínimas de participação política para as mulheres?

Tenho tido sempre uma opinião crítica à tese das "quotas". Se existissem, haveria sempre a dúvida na escolha de uma mulher para o exercício do cargo! Tinha sido por competência e valor profissional ou apenas por ser mulher?

A ausência de mulheres em algumas funções políticas é uma questão cultural que não se resolve por decreto e quando tal se pretende impor a consequência é, normalmente, o aparecimento de mulheres pouco capazes, o que só prejudica a imagem da mulher.